

REAÇÃO DO SOCIALISMO EUROPEU aos ataques da Internacional de Belgrado

Se os povos, coletivamente, nos seus atos de política externa, fossem capazes de mesmos sentimentos de generosidade e fraternidade, que os homens, individualmente, praticam às vezes nas suas relações particulares, a Inglaterra não estaria agora suportando sózinha a sua terrível crise econômica, isolada nas suas penas

Londones 10 (F. P.). — Foi saudada uma nova guerra a solo: a guerra contra o socialismo europeu», declarou Morgan Phillips, secretário da Associação Trabalhista, falando em seu nome pessoal na Conferência Trabalhista de Bristol, a respeito da Secretaria de Informações de Belgrado.

Socialista minoritário autônomo. — «Estou convencido, acrescentou o sr. Saragat de que não a Rússia nem o povo noroeste da Europa são capazes de suportar uma dessas duas nações recela ver a outra estender sua hegemonia sobre a Europa ocidental e a América do Sul».

«Vou recuperar um novo conflito», afirmou o sr. Saragat, «e desde a dissolução da Internacional Comunista os partidos comunistas de todos os países se tornaram mais fortes e ganharam muito mais influência sobre as massas. Assim é que a dissolução da Internacional Comunista foi completamente inútil e a tendência da maioria dos partidos comunistas para a ampliação

Phillips acredita na duplicação
esforça para a eliminação com-
pleta dos partidos social-democrá-
ticos da Europa oriental, segundo
declara, acrescentando que deplo-
ra a aceitação por Moscou da
linha segundo a qual a Europa
deveria permanecer irremediavelmente dividida
em dois campos rivais.

Salentou Phillips: Os ataques
comunistas contra a social-demo-
cracia antes de 1933 conduziram
ao fascismo hitlerista. Os social-
istas britânicos combaterão a idéia
de que a Europa tenha que ser
dividida em dois campos a uma ou
outra grande potência".

PALAVRA DE ORDEM DE SARAGAT

Roma, 10 (De George Brila. da A.P.) — O líder socialista Giuseppe Saragat, apontado como o maior pelo novo Bureau de Instrução da União Soviética, afirmou na "família socialista internacional" como "baluarte de paz".

Na sua opinião, essa organização não se deve levantar contra a Rússia, mas deve "compreender um agrupamento de Estados com interesses pacíficos", e fim de estabelecer entre os Estados Unidos e União Soviética.

FRAQUEZA DA UNIÃO SOVIÉTICA

Londres, 10 (R.) — A nova organização comunista em Belgrado indica fraqueza da União Soviética ao invés de revelar poder, segundo a opinião dos comunistas que se queriam guardados. O "New Statesman" e "Spectator".

Os estórcos dos comunistas pa a controlar não apenas os movimentos da União Soviética, mas os governos democráticos no centro e à esquerda de "linha de Moscou" redundaram em completo silêncio.

HOME, 10 (F. P.) — "Provavelmente o Partido Comunista Italiano é partido de guerra e está pronto a lutar contra ele", afirmou o chefe do governo italiano, Alcide De Gasperi, quando foi eleito Socialista majoritário. Início de um "diálogo de guerra" com o "diálogo da Itália".

Acrecentou Pietro Nenni — "o partido da guerra se está preparando para o futuro", mandando, no entanto, em nome dos interesses ideológicos dos regressados fascistas e nazistas, os vencedores da Segunda Guerra Mundial, que se sentiam a Terceira Guerra Mundial.

Suragat, que formou o Partido Socialista do Trabalho em janeiro, depois da cisão no Partido Socialista em torno da questão da aliança com os comunistas declarou: "O tempo mostrou que estou certo... O nosso Partido é verdadeiro Partido Socialista na América Latina".

Suragat exprimi a esperança de que, a menos que os socialistas europeus aceitem a orientação da Pie-
re-Nenni rombam a sua aliança com os comunistas, o Partido Socialista do Trabalho do Brasil entrará para a Federação Socialista Internacional.

que acrescenta: "De agora por diante, qualquer que possa ser a política oficial da União Soviética, a estratégia comunista se continuará a ser a mesma: a revolução, a guerra social e a pressão sobre as classes trabalhadoras da Europa Ocidental a fim de que essas se aliem entre o bloco dos Estados Unidos e o bloco da União Soviética".

O "Spectator", por seu turno, declara "que existem boas razões para acreditar que o Partido Comunista na Europa está se retraindo ao invés de avançar. Assim sendo, a nova ofensiva comuni-

O PARTIDO LIBERAL ITALIANO

Roma, 10 (F. P.) — "A recitação do Komintern sob a nova nova de uma organização luta dos partidos comunistas certos países europeus, a declaração de guerra à reconstrução da Europa" — deal com o Centro em reunião do Conselho da Europa, o Partido Italiano, que examinou a situação política e a organização do partido.

Acrescenta a moção: "Essa constituição é uma confirmação

TENSAO

Roma, 10 (F. P.) — "A Constituição do novo 'Komintern' em Belgrado é um sintoma de agravamento da tensão internacional", declarou durante uma entrevista concedida à imprensa o sr. Giuseppe Saragat, líder do Partido

entos no Chile

O "PRAYDA" E A INTERNACIONAL DE BELGRADO

Londres, 10 (U. P.) — A emissora de Moscou citou o órgão oficial do Partido Comunista russo, o "Pravda", a fim de desmentir que a aliança das nove nações europeias representasse o reaparecimento da Internacional Comunista.

Citando o "Pravda", a emissora de Moscou diz: "Os documentos publicados evidenciam claramente que o estabelecimento do bureau

cional de acentuar a divisão mundo em dois blocos políticos consequentemente envolver a humanidade em nova guerra."

Conclui o documento convidando todos os liberais a entrar "os perigos que ameaçam a paz e a reforçar a organização do Partido Liberal.

PARA TRATAR DAS VITIMAS DA BOMBA ATOMICA

Chicago, 10 (R.) — A Univer-

**entes comunistas
em poder do**

obra, a refletir sobre a necessidade de reunido de esforços para que os representantes diplomáticos possam sempre, sem exceção, representantes de seus governos com a finalidade exclusiva de tratar de interesse comum, sem qualquer restrição.

SE O PLANO DE ARMSHA

TIVER ÊXITO
fracassará a política russa nos
seus satélites

chile como de outros países uma
tensão e consequente preocupação
com medidas defensivas contra
o avanço do comunismo e o perigo
que cerca todos os países. e

RECLAMAM A O.N.U.

Santiago de Chile, 10 (F.P.) — E
é possível que a O.N.U. não seja
capaz de impedir a O.N.U. em consequên-
cia da intervenção da Iugoslávia
nos assuntos internos do país, diz-se
de fonte oficial.

CONTRA-OFENSIVA

— Se os Estados Unidos não se
opõem à intervenção da Rússia no
Oriente, os países orientais do
Eixo, satélites dos So-
viets, transcrassará se o plano eco-
nômico do general Marshall ob-
tiver exílio entre os países da
Europa ocidental. A mensagem
que, em condições normais, a
Rússia não poderá controlar a
política dos países orientais eu-
ropeus, foi dada pelo primeiro
ministro da Europa, um bom sen-
tido para as exigências dos
países europeus do leste, sendo
este um fator de importância
para a Europa.

REVAS EM AMÉRICA

**"BASE DE ALIMENTAÇÃO
PRECARÍSSIMA"**

Washington, 10 (A. Est.) —
Sem o auxílio dos Estados
Unidos as populações da Eu-
ropa ocidental não poderão su-
perar a fome, afirmou o primeiro
ministro da França, "a base de alimentação pre-
cária", declarou ontem à
Charles Luckman, presidente
do Comité de Conservação e
Nutrição, criado por Truman
num apelo, pelo rádio, ao po-
pulo americano.

PARIS, 10 (A.P.) — Ao passo que se matinhos comunistas "L'Humanité" e "Le Monde" se esforçam por completar as declarações de Chile a respeito dos diplomatas iugoslavos, a imprensa em geral dedica grande espaço à causa informada, especificamente "Libération" e "France Libre". O órgão radical "L'Aurore", cujo diretor, Paul Bastide, realizou uma viagem de trabalho para os Estados da América do Sul, publicou a seguinte manchete: "O governo chileno é o primeiro a passar à esquerda".

ATAQUE A EMBAXADA DA U.R.S.S.

Santiago, 10 (F.P.) — A proposta do ataque desfachateiro e capitalista da imprensa contra a representação diplomática soviética nesta capital, foi superada a seguinte nota oficial: "A imprensa capitalista, em geral, sugere a possibilidade de serem adotadas medidas semelhantes nas Argentina, Brasil e outros países da América Latina."

Soviética não pode manter políticas estatais na Europa Oriental. A Europa ocidental possui condições econômicas que a Europa oriental tem necessidade de daquelas mercadorias. Dessa forma a procura de produtos será tão grande que quebrará qualquer barreira artificialmente criada."

Não obstante, o comandante das forças norte-americanas advertiu que sem o auxílio exterior a Europa ocidental não poderia restaurar uma sólida economia.

Londres, 10 (A. F. P.). — "Daremos à Europa, dos últimos de toneladas de carvão para os Natal. Faremos a maior expedição de brinquedos para a Europa Ocidental e a América então, convencerá nossos esforços de reunir um milhão de dólares por noite, em Penlstone, com Peter Thornycroft, deputado conservador."

CONTROLE DE PREÇOS

Washington, 10 (A. P.). —

MELHORIA

A União Nacional dos Agricultores propôs a imediata criação de uma Comissão Especial do Congresso para restaurar o controle dos preços e aprovar auxílio à Europa Ocidental para a agricultura da região. A proposta ao Comitê de Agricultura da Câmara dos Representantes, declarando que a produção continuará provavelmente estável durante o inverno seguinte, foi apresentada durante o mês de maio.

MELHORES COLHEITAS

desacreditar os autores do atentado. O chefe do Protocolo do Ministério das Relações Exteriores, por sua vez, informou ao chefe do embaixador soviético para lhe exprimir, em nome do governo a desaprovação oficial a esses fatos e para lhe assegurar que o Ministério das Relações Exteriores não tem nada a acrescentar às investigações". O inquérito ordenado pelo governo será dirigido por um ministro da Corte de Apelações de capital.

Washington 10 (R.). — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos não sabe que a Rússia tenha produzido 1.408.761.000 bushels, ou igual a um ano record de produção. A Rússia não milho será superada em 1953, mas não há nenhuma sombra a obrigação exclusiva de alimentar os povos famélicos do mundo e que outras nações, com disponibilidade de

Conhecendo-se um pouco do temperamento inglês, da sua capacidade de reserva, pudor e mesmo orgulho, será possível imaginar a gravidade da situação britânica quando se vê Sir Stafford Cripps, ministro dos Negócios Econômicos, declarar publicamente que a Inglaterra está ameaçada "de um gradativo estrangulamento econô-

Desvalorizou-se a libra esterlina; ao mesmo tempo, a balança comercial britânica está em déficit, sendo maior a sua necessidade de importar do que a sua capacidade de exportação. Faltam-lhe gêneros alimentícios e matérias primas. Mas, por outro lado, ela se debate na carência de dólares para adquirir os produtos de que necessita. Para vencer a crise descomunal, o governo britânico pede ao povo sacrificado e da vez mais dueros e pesados: e

povo inglês os aceita e suporta, continuando a viver depois da guerra dentro de um regime de guerra. O povo vitorioso, por excelência, ao qual têm que ser concedidas integralmente as melhores honras da vitória, está hoje vivendo tão pobremente, tão sacrificadamente, tão desgraçadamente, como se houvesse sido o povo derrotado e esmagado.

Por que uma grande nação, rica, poderosa, imperial, perdeu tantas das suas forças vitais? Por que um país que era credor em quase toda a superfície da terra, com uma moeda feita padrão nas bolsas e nos mercados, passou a ser devedor de quase todo o mundo, sem

poder regatar os seus débitos e tendo que valer-se de outra moeda para efetuar as suas compras? Por que uma raça saudável e bem alimentada, com o senso e o gosto do conforto, está agora sofrendo privações dentro de um regime de extrema e quase desumana parcimônia?

tempo a Inglaterra sustentou a sua. E nesta guerra — será que já o esquecemos? — ela se empenhou em sua defesa, para seu benefício e em prol dos seus interesses, mas também na defesa e em benefício de toda a civilização ocidental. Foi nesta luta que ela se esvaziou e perdeu tantos dos seus recursos.

Naquelles dias incertos de 1940, quando a Inglaterra enfrentava, com solitário heroísmo, a fúria nazi-fascista, se alguém profetizasse que ela, em consequência, chegaria à situação em que se encontra neste momento, todos os corações se sentiriam comovidos e todos os povos proclamariam o propósito de fazer da causa inglesa uma causa universal, em que se

apresentariam solidários em torno do povo, a quem coubera a missão de ser a vanguarda das forças democráticas na Europa ameaçada de escravidão ou extermínio.

Terminada a guerra, no entanto, desaparecido o perigo, os povos voltaram a girar em torno do eixo de rotação do egoísmo. Cada um voltou a cuidar de si mesmo, e a Inglaterra que

culde sózinha dos seus problemas e dos problemas que lhe caíram em casa porque ela se tornou, em certo momento, a cidadela inexpugnável da humanidade civilizada. Mas ainda: o que cada um quer da Inglaterra é receber as dívidas, com os juros regulares e no mais curto prazo possível...

A memória dos povos é ainda mais fraca e cruel do que a

dos homens isolados. E, a este respeito, não tenhamos dúvidas: um espetáculo dessa espécie talvez não fosse possível nas relações particulares entre os homens. Naturalmente, um povo e um governo como os da Inglaterra não sollicitam nem aceitam esmolas, pois a última coisa que perdem é o amor-próprio, e provavelmente não o perderão nunca. No entanto,

ncetariam com certeza um ato de justiça e solidariedade pelo qual as nações democráticas fossem ao seu encontro para apoiá-los, dividindo fraternalmente os seus encargos, libertando-os de tantos compromissos. Um ato dessa espécie, para o qual um governo amigo precisa tomar a iniciativa, beneficiaria a Inglaterra, sem dúvida, mas ao mesmo tempo be-

beneficiária aqueles que o praticassem. Porque, mesmo saindo do plano do sentimento e da solidariedade, tenhamos presente nos nossos cálculos que um colapso econômico da Inglaterra se poderá transformar num colapso de toda a sociedade capitalista...

**NEGOCIAÇÕES PARA A
VENDA DE TRIGO**

Paris, 10 (R.) — O governo soviético respondeu hoje ao pedido do governo francês para a negociação da compra de...

A resposta soviética à nota francesa de 23 de agosto declara que o governo de Moscou está disposto a iniciar as negociações a respeito.

Herança trágica

A inquietante bi-polaridade política que se manifesta, no plano internacional, entre as democracias ocidentais e a autocracia soviética, é uma trágica herança da mentalidade pan-germânica.

A fim de provar esta nossa alegação, façamos uma rápida retrospectiva histórica baseada no vasto documentário da primeira grande guerra mundial.

Um oficial alemão, inteligente, corajoso, patriota val nos fornecer o primeiro documento.

Esse oficial, o tenente Max Wild, no seu interessante livro *Minhas Aventuras no Serviço Secreto*, encontra-nos a ponta da meada quando diz:

"... comecei com felicidade no meu serviço de oficial de ligação... passei, em seguida, ao serviço de espionagem e contra-espionagem alemão, para acabar em cativo na Rússia, de onde, após várias tentativas infrutíferas, consegui me evadir e retornar à pátria."

No rude inverno de 1918-1917, na frente russa, o tenente Max Wild descreve a natureza dos seus trabalhos com as seguintes palavras:

"Esse inverno nos trouxe a arma nova, mas de dois gumes (sic), de cultura das ideias revolucionárias no campo inimigo. Foi com a seriedade e o método que caracterizam os alemães que fizemos o nosso plano de novo método de combate; lançamos sobre a frente russa toneladas de folhetos nos quais se demonstrava claramente a nossa culpa de toda a sua salvação dependia da revolução... E era eu o distribuidor do material subversivo... a linha de trincheira fazendo discursos e distribuindo folhetos revolucionários..."

Esse depoimento sobre o derrame dos fermentos revolucionários, nas linhas russas, as quais incluíam repetidas vezes pelo tenente alemão, poderiam dar o teor inequívoco de uma impressão de exatidão auto-biográfica ou de fantasmas narrativas.

Confrontemos, porém, esse documento com outro oriundo de fonte de maior confiabilidade.

Demos a palavra ao general Max Ronge, chefe do Serviço de Informações do Grande Quartel Geral e do Estado-Maior dos Exércitos Austro-Húngaros, nesse "tormentoso período."

Esse general, que no espionagem alemão, que nos serviços conjuntos das exércitos alemão, húngaro e turco, era autoridade de incontestável relevo no assunto.

No final do quinto capítulo da sua obra *Espionagem*, diz (sic): "... foi preso em Pórnica (Galic) um homem que se revelou ser um revolucionário russo... e cujo nome era Vladimir Ilitch Ullianov, conhecido sob o nome de Lênine. O inimigo declarou de imediato: 6.º qual, longe de poder ser considerado como inimigo... era, pelo contrário, suscetível de servir aos seus adversários; por isso, Lênine foi solto. Partiu para a Suíça."

Foi só, na terra helvética, então encruzilhada internacional de espies e agitadores, que Lênine chegou ao seu fim. Mas, antes disso, ele já havia sido preso em Pórnica (Galic) e solto.

Assim, em princípios de 1915, diz o general Ronge: "...preparação silenciosa, mas proclamações que foram espalhadas nas linhas russas... como emanando da Organização popular russa de Genebra (sic). Essas proclamações, lançadas por agentes ou por pequenos balões, iam com a promessa de um prêmio de dez rublos a todo desertor ou prisioneiro que se apresentasse com um bilhete em bom estado de funcionamento."

Essa elegante manobra moral do pan-germanismo em marcha, feita à revelia dos revolucionários russos exilados, tomou corpo e forma nos 13 de março de 1917, data em que, de repente, a frente militar de Lênine, a insuflada revolução russa, vitoriosa, instalou o seu Governo Provisório.

Imediatamente foi inaugurada "uma nova propaganda" (capítulo décimo quarto) para agir, no dizer de Ronge, sobre o espírito de "renascença" e "solidariedade russa" em meio da grande guerra.

Como corolário dessa propaganda e em face dos resultados que o coronel von Elmen remetia de Berne, diz o general Ronge: "Os alemães fizeram Lênine passar para a Rússia, onde ele se empregou em demover a opinião dos camaradas entusiastas."

Dessa forma, os alemães contrabalançaram qualquer tentativa de aproximação com o Entente Cordiale, por parte da nova República socialista de Kerenski.

Além disso, Ronge: "Nos não utilizamos naturalmente dos seus apelos pacifistas (os de Lênine), para fins da nossa propaganda."

Fica assim historicamente constatado pelo general Ronge, o plano diabólico germânico de introduzir Lênine no magma incandescente da revolução russa, fato esse confirmado por Alexandre Kerenski na sua obra sobre o colapso social de 1917.

As consequências práticas desse diabólico pan-germanismo foram muito além da expectativa e ainda hoje perduram.

Segundo Ronge: "Todos os esforços da Entente para manter a ordem na guerra esbarinharam em uma contradição de princípios: a via revolucionária era o caminho da paz. Desde o instante em que Kerenski, desconhecendo isso, cedeu à pressão da Entente, os extremistas Lênine e Trotsky deviam fatalmente vencer."

Hoje, não se sabe se os alemães, a infantaria que praticavam que Max Ronge acrescenta: "Quando um tal flagelo é desencadeado, é inevitável que ele vá além do alvo."

Da Alemanha veio, pois, esse duplo flagelo: o pan-germanismo que repontou, mais tarde, no nazismo; o marxismo que se corporificou no bolchevismo e seu derrubado.

Amboas essas males irradiaram do mesmo foco internacional de desordens. Dal surgiram Lênine, a Guarda Vermelha, os expurgos sangrentos,

tos, a autocracia soviética tentacular, os impasses de Flushing Meadows.

São exemplos de Max Wild e Ronge ainda vivem para apelar, como semeadores de ventos, as colheitas de tempestades subseqüentes que produziram.

O certo é que a herança trágica para, mais atineta do que nunca, mais sombria do que dantes, sobre os caminhos da felicidade humana.

Roberto de Barros

REALISMO

Está na ordem do dia, na Câmara dos Deputados e na imprensa, a discussão de um projeto, oriundo de mensagem governamental, mediante o qual serão especificados em lei os municípios considerados bases ou pontos militares de excepcional importância para a defesa externa do país. Nessas condições, os municípios devem ser nomeados, e não eleitos, ficando assim privados de autonomia política e administrativa.

Fomos daqueles que defendemos, no momento oportuno, a autonomia do Distrito Federal. Desde, porém, que se adotou, para a capital do Brasil, o critério de ser o seu prefeito uma autoridade de livre escolha e nomeação do presidente da República, nada há de extraordinário em que isto também se verifique em relação a algumas capitais de Estados e cidades do interior.

Além disso, o projeto de lei que agora se encontra em discussão é o resultado de uma expressa determinação constitucional. O parágrafo 2º do artigo 28 da Constituição de 18 de setembro de 1934, o relator passou a ser o sr. Ferreira de Souza, encarregado, assim, de redigir o projeto de lei.

Confrontemos, porém, esse documento com outro oriundo de fonte de maior confiabilidade.

Demos a palavra ao general Max Ronge, chefe do Serviço de Informações do Grande Quartel Geral e do Estado-Maior dos Exércitos Austro-Húngaros, nesse "tormentoso período."

Esse general, que no espionagem alemão, que nos serviços conjuntos das exércitos alemão, húngaro e turco, era autoridade de incontestável relevo no assunto.

No final do quinto capítulo da sua obra *Espionagem*, diz (sic): "... foi preso em Pórnica (Galic) um homem que se revelou ser um revolucionário russo... e cujo nome era Vladimir Ilitch Ullianov, conhecido sob o nome de Lênine. O inimigo declarou de imediato: 6.º qual, longe de poder ser considerado como inimigo... era, pelo contrário, suscetível de servir aos seus adversários; por isso, Lênine foi solto. Partiu para a Suíça."

Foi só, na terra helvética, então encruzilhada internacional de espies e agitadores, que Lênine chegou ao seu fim. Mas, antes disso, ele já havia sido preso em Pórnica (Galic) e solto.

Assim, em princípios de 1915, diz o general Ronge: "...preparação silenciosa, mas proclamações que foram espalhadas nas linhas russas... como emanando da Organização popular russa de Genebra (sic). Essas proclamações, lançadas por agentes ou por pequenos balões, iam com a promessa de um prêmio de dez rublos a todo desertor ou prisioneiro que se apresentasse com um bilhete em bom estado de funcionamento."

Essa elegante manobra moral do pan-germanismo em marcha, feita à revelia dos revolucionários russos exilados, tomou corpo e forma nos 13 de março de 1917, data em que, de repente, a frente militar de Lênine, a insuflada revolução russa, vitoriosa, instalou o seu Governo Provisório.

Imediatamente foi inaugurada "uma nova propaganda" (capítulo décimo quarto) para agir, no dizer de Ronge, sobre o espírito de "renascença" e "solidariedade russa" em meio da grande guerra.

Como corolário dessa propaganda e em face dos resultados que o coronel von Elmen remetia de Berne, diz o general Ronge: "Os alemães fizeram Lênine passar para a Rússia, onde ele se empregou em demover a opinião dos camaradas entusiastas."

Dessa forma, os alemães contrabalançaram qualquer tentativa de aproximação com o Entente Cordiale, por parte da nova República socialista de Kerenski.

Além disso, Ronge: "Nos não utilizamos naturalmente dos seus apelos pacifistas (os de Lênine), para fins da nossa propaganda."

Fica assim historicamente constatado pelo general Ronge, o plano diabólico germânico de introduzir Lênine no magma incandescente da revolução russa, fato esse confirmado por Alexandre Kerenski na sua obra sobre o colapso social de 1917.

As consequências práticas desse diabólico pan-germanismo foram muito além da expectativa e ainda hoje perduram.

Segundo Ronge: "Todos os esforços da Entente para manter a ordem na guerra esbarinharam em uma contradição de princípios: a via revolucionária era o caminho da paz. Desde o instante em que Kerenski, desconhecendo isso, cedeu à pressão da Entente, os extremistas Lênine e Trotsky deviam fatalmente vencer."

Hoje, não se sabe se os alemães, a infantaria que praticavam que Max Ronge acrescenta: "Quando um tal flagelo é desencadeado, é inevitável que ele vá além do alvo."

Da Alemanha veio, pois, esse duplo flagelo: o pan-germanismo que repontou, mais tarde, no nazismo; o marxismo que se corporificou no bolchevismo e seu derrubado.

Amboas essas males irradiaram do mesmo foco internacional de desordens. Dal surgiram Lênine, a Guarda Vermelha, os expurgos sangrentos,

tos, a autocracia soviética tentacular, os impasses de Flushing Meadows.

São exemplos de Max Wild e Ronge ainda vivem para apelar, como semeadores de ventos, as colheitas de tempestades subseqüentes que produziram.

O certo é que a herança trágica para, mais atineta do que nunca, mais sombria do que dantes, sobre os caminhos da felicidade humana.

Hoje, não se sabe se os alemães, a infantaria que praticavam que Max Ronge acrescenta: "Quando um tal flagelo é desencadeado, é inevitável que ele vá além do alvo."

Da Alemanha veio, pois, esse duplo flagelo: o pan-germanismo que repontou, mais tarde, no nazismo; o marxismo que se corporificou no bolchevismo e seu derrubado.

meio. E, entre muitas questões nacionais, surge em primeiro plano o flagelo da tuberculose, doença infantil, que não seria o sorvedouro de vidas, de que as estatísticas nos dão conta, se houvesse a preservação efetiva da criança, de modo a vir ela ao mundo e criar-se dentro das condições domésticas que a levariam a desenvolver-se em pleno vigor.

Nesta Primeira Jornada dos nossos pediatras e puericultores, uma seção da maior importância será, sem dúvida, a que tem por fim dar as bases de um Serviço Social de prevenção dos males que assobrem a nossa juventude. Males, principalmente, de natureza social, exigem remédios da mesma ordem.

E o estudo deles vem na melhor oportunidade, uma vez que não há ninguém que não saiba, com os olhos na realidade das coisas, que muito, senão quase tudo, está por fazer nesse sentido, no Brasil.

Embora pareça que a solução de tais problemas não dependa diretamente da medicina, os seus profissionais podem e devem trazer as suas sugestões ao governo, pois são eles que, dentro do seu apostolado ético, de casa em casa, sabem como é que a criança adoece ou degenera, e porque é também que mais tarde dela se dá um homem normal e trabalhador, moralizado e apto a prestar à sociedade o seu concurso de atividade útil e engrandecedora dos créditos da nação.

Fomos daqueles que defendemos, no momento oportuno, a autonomia do Distrito Federal. Desde, porém, que se adotou, para a capital do Brasil, o critério de ser o seu prefeito uma autoridade de livre escolha e nomeação do presidente da República, nada há de extraordinário em que isto também se verifique em relação a algumas capitais de Estados e cidades do interior.

Além disso, o projeto de lei que agora se encontra em discussão é o resultado de uma expressa determinação constitucional. O parágrafo 2º do artigo 28 da Constituição de 18 de setembro de 1934, o relator passou a ser o sr. Ferreira de Souza, encarregado, assim, de redigir o projeto de lei.

Confrontemos, porém, esse documento com outro oriundo de fonte de maior confiabilidade.

Demos a palavra ao general Max Ronge, chefe do Serviço de Informações do Grande Quartel Geral e do Estado-Maior dos Exércitos Austro-Húngaros, nesse "tormentoso período."

Esse general, que no espionagem alemão, que nos serviços conjuntos das exércitos alemão, húngaro e turco, era autoridade de incontestável relevo no assunto.

No final do quinto capítulo da sua obra *Espionagem*, diz (sic): "... foi preso em Pórnica (Galic) um homem que se revelou ser um revolucionário russo... e cujo nome era Vladimir Ilitch Ullianov, conhecido sob o nome de Lênine. O inimigo declarou de imediato: 6.º qual, longe de poder ser considerado como inimigo... era, pelo contrário, suscetível de servir aos seus adversários; por isso, Lênine foi solto. Partiu para a Suíça."

Foi só, na terra helvética, então encruzilhada internacional de espies e agitadores, que Lênine chegou ao seu fim. Mas, antes disso, ele já havia sido preso em Pórnica (Galic) e solto.

Assim, em princípios de 1915, diz o general Ronge: "...preparação silenciosa, mas proclamações que foram espalhadas nas linhas russas... como emanando da Organização popular russa de Genebra (sic). Essas proclamações, lançadas por agentes ou por pequenos balões, iam com a promessa de um prêmio de dez rublos a todo desertor ou prisioneiro que se apresentasse com um bilhete em bom estado de funcionamento."

Essa elegante manobra moral do pan-germanismo em marcha, feita à revelia dos revolucionários russos exilados, tomou corpo e forma nos 13 de março de 1917, data em que, de repente, a frente militar de Lênine, a insuflada revolução russa, vitoriosa, instalou o seu Governo Provisório.

Imediatamente foi inaugurada "uma nova propaganda" (capítulo décimo quarto) para agir, no dizer de Ronge, sobre o espírito de "renascença" e "solidariedade russa" em meio da grande guerra.

Como corolário dessa propaganda e em face dos resultados que o coronel von Elmen remetia de Berne, diz o general Ronge: "Os alemães fizeram Lênine passar para a Rússia, onde ele se empregou em demover a opinião dos camaradas entusiastas."

Dessa forma, os alemães contrabalançaram qualquer tentativa de aproximação com o Entente Cordiale, por parte da nova República socialista de Kerenski.

Além disso, Ronge: "Nos não utilizamos naturalmente dos seus apelos pacifistas (os de Lênine), para fins da nossa propaganda."

Fica assim historicamente constatado pelo general Ronge, o plano diabólico germânico de introduzir Lênine no magma incandescente da revolução russa, fato esse confirmado por Alexandre Kerenski na sua obra sobre o colapso social de 1917.

As consequências práticas desse diabólico pan-germanismo foram muito além da expectativa e ainda hoje perduram.

Segundo Ronge: "Todos os esforços da Entente para manter a ordem na guerra esbarinharam em uma contradição de princípios: a via revolucionária era o caminho da paz. Desde o instante em que Kerenski, desconhecendo isso, cedeu à pressão da Entente, os extremistas Lênine e Trotsky deviam fatalmente vencer."

Hoje, não se sabe se os alemães, a infantaria que praticavam que Max Ronge acrescenta: "Quando um tal flagelo é desencadeado, é inevitável que ele vá além do alvo."

Da Alemanha veio, pois, esse duplo flagelo: o pan-germanismo que repontou, mais tarde, no nazismo; o marxismo que se corporificou no bolchevismo e seu derrubado.

Amboas essas males irradiaram do mesmo foco internacional de desordens. Dal surgiram Lênine, a Guarda Vermelha, os expurgos sangrentos,

tos, a autocracia soviética tentacular, os impasses de Flushing Meadows.

São exemplos de Max Wild e Ronge ainda vivem para apelar, como semeadores de ventos, as colheitas de tempestades subseqüentes que produziram.

O certo é que a herança trágica para, mais atineta do que nunca, mais sombria do que dantes, sobre os caminhos da felicidade humana.

Hoje, não se sabe se os alemães, a infantaria que praticavam que Max Ronge acrescenta: "Quando um tal flagelo é desencadeado, é inevitável que ele vá além do alvo."

Da Alemanha veio, pois, esse duplo flagelo: o pan-germanismo que repontou, mais tarde, no nazismo; o marxismo que se corporificou no bolchevismo e seu derrubado.

Amboas essas males irradiaram do mesmo foco internacional de desordens. Dal surgiram Lênine, a Guarda Vermelha, os expurgos sangrentos,

tos, a autocracia soviética tentacular, os impasses de Flushing Meadows.

São exemplos de Max Wild e Ronge ainda vivem para apelar, como semeadores de ventos, as colheitas de tempestades subseqüentes que produziram.

tução, a lei das leis? Dispe assim o artigo 73, parágrafo primeiro da carta fundamental do país: "A lei de orçamento não conterá dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa para os serviços anteriormente criados." De que modo foi criado o adicional sobre o imposto de renda? Por lei especial, cuja vigência cessou a 31 de dezembro de 1946. E nenhuma outra lei revogou para 1947 os dispositivos transitórios das leis que instituíram o referido tributo.

Os tributos sabem, perfeitamente, o que é a lei.

Corrigiram o que era belo

Contava que alguém chamou certa vez a atenção de Machado de Assis para a falta de certas coisas. Machado, numa frase quase melancólica, replicou: "Faltas, mas velhas..."

Desenvolvendo o pensamento que o autor de *Dom Casmurro* sintetizou nessas três palavras, poderíamos dizer que não apenas as pessoas, mas também as coisas velhas merecem o nosso respeito, a nossa homenagem.

Um edifício colonial é tão respeitável como um veterano da guerra do Paraguai. Os objetos, como as coisas, a pátria dos anos confere singular dignidade, uma certa importância real que não se confunde com outras vaidades deste mundo.

A igreja de Santa Luzia não é propriamente bela. Tampouco é propriamente bela. Se a confrontarmos com os templos que os antigos edificaram, os de Ouro-Preto, os de Salvador, por exemplo, a Igreja de Santa Luzia, aqui no Rio, sairia perdendo muito. As circunstâncias, entretanto, foram os poucos favorecendo paradoxalmente a nossa pequena igreja. A cidade do Rio aumentou, progrediu. Em torno da igreja de Santa Luzia cresceu para o céu edifícios imensos e suntuosos. Depois veio fazer-lhe companhia um prédio de grande pureza arquitetônica, de linhas e volumes moderníssimos: o Ministério da Educação. O contraste não nos faz desprezar a igreja de Santa Luzia, pelo contrário, fomos aprendendo a amar aquela humilde casa de Deus, na contradição paradoxal que a envolve.

Mas não era apenas isso que nos levava a olhá-la com carinho, em plena corajosa da cidade. Acontece que o tempo deu uma coloração à sua fachada exterior. A igreja, aqui, havia um certo azul, um azul de maravilha tonalidade, que acabou por distribuir-se em manchas irregulares nas paredes, manchas que se compunham com agradável harmonia, e que deviam ser respeitadas porque eram belas, porque faziam bela a discretíssima igreja de Santa Luzia. Nenhuma pessoa de sensibilidade estética poderia negar essas manchas azuis um deleite dos responsáveis pela igreja: sentiamos todos que o acaso fora feliz na sua decomposição desproporcionada. Entretanto agora essas paredes foram caladas: não há nelas o mínimo traço azul; os passantes não mais se detêm a fim de apreciar as lindas manchas azuis da igreja de Santa Luzia.

Obcecados-se a uma técnica, mas esquecida foi outra técnica: a lei orçamentária pode e deve seguir um determinado caminho, mas o menos confuso, o mais claro, o mais simples, para que todos os deputados e senadores possam entendê-la a uma simples leitura e, assim, conhecer com a possível certeza as despesas públicas.

Eram feitos dessa forma os orçamentos de tempos idos e, assim, cada congressista podia exercer com facilidade o papel que lhe cabe na elaboração das leis de meios.

Hoje, como estamos vendo pela reclamação constante do relatório do Ministério da Fazenda, escrito por um deputado que estudou carinhosamente as despesas desse Ministério, nem mesmo os membros da Comissão de Finanças ficam perfeitamente senhores dos segredos do orçamento, porque a técnica esconde tudo aos que não sejam rigorosamente técnicos.

Ao, toda a técnica tem como objetivo facilitar e aumentar a produção. Uma técnica que dificulta perde grande parte, se não a sua principal razão de ser.

Um orçamento remetido ao Parlamento deve ser elaborado de forma que possa este, com a ciência de causa, desempenhar sua missão: deve mostrar e não ocultar.

Além disso, o orçamento feito de tal maneira, isto é constituindo um volume de cerca de quatrocentas páginas, com múltiplas tabelas, e com o formato do *Diário Oficial*, desde que sofre emendas e impõe redação nova, precisa de novas impressões (pelo menos três), e não é fácil tirar novas edições, em tempo rápido, de tão volumoso trabalho. Mesmo que a imprensa oficial estivesse perfeitamente aparelhada, em pessoal e material, para tamanho serviço, em prazo exigido, não lhe seria possível apontar tudo dentro dos limites de tempo estabelecidos no regimento interno da Câmara dos Deputados.

O que se está presenciando neste momento, com a votação do orçamento de afogadilha e dentro de uma espécie de união sagrada dos líderes — e para que o Senado tenha uma semana ou duas para conhecer o orçamento — indica de maneira eloquente que não podem continuar as práticas vigentes da elaboração da lei orçamentária.

Na realidade, conforme se lamentou o relator do orçamento da Fazenda, o Congresso Nacional está votando uma lei orçamentária que não conhece bem e que não pode conhecer à vista da superintendência com que está repleta.

E, se ainda votar o orçamento principal razão de ser dos Parlamentares, sendo mesmo a causa originária do chamado Poder Legislativo...

Entre os múltiplos problemas que se apresentam, ora enfrentamos com uma paciência verdadeiramente incrível, os seguintes fatos dignos de nota:

Entre os múltiplos problemas que se apresentam, ora enfrentamos com uma paciência verdadeiramente incrível, os seguintes fatos dignos de nota:

Entre os múltiplos problemas que se apresentam, ora enfrentamos com uma paciência verdadeiramente incrível, os seguintes fatos dignos de nota:

Entre os múltiplos problemas que se apresentam, ora enfrentamos com uma paciência verdadeiramente incrível, os seguintes fatos dignos de nota:

Entre os múltiplos problemas que se apresentam, ora enfrentamos com uma paciência verdadeiramente incrível, os seguintes fatos dignos de nota:

Entre os múltiplos problemas que se apresentam, ora enfrentamos com uma paciência verdadeiramente incrível, os seguintes fatos dignos de nota:

Entre os múltiplos problemas que se apresentam, ora enfrentamos com uma paciência verdadeiramente incrível, os seguintes fatos dignos de nota:

Entre os múltiplos problemas que se apresentam, ora enfrentamos com uma paciência verdadeiramente incrível, os seguintes fatos dignos de nota:

Entre os múltiplos problemas que se apresentam, ora enfrentamos com uma paciência verdadeiramente incrível, os seguintes fatos dignos de nota:

Entre os múltiplos problemas que se apresentam, ora enfrentamos com uma paciência verdadeiramente incrível, os seguintes fatos dignos de nota:

Entre os múltiplos problemas que se apresentam, ora enfrentamos com uma paciência verdadeiramente incrível, os seguintes fatos dignos de nota:

Entre os múltiplos problemas que se apresentam, ora enfrentamos com uma paciência verdadeiramente incrível, os seguintes fatos dignos de nota:

A TÉCNICA E O ORÇAMENTO

O relator do orçamento da Fazenda na Câmara dos Deputados, iniciando as considerações do seu trabalho, salientou que o orçamento geral da República, com o seu atual fecho, torna impossível aos congressistas, e a todo e qualquer que não esteja superavido no assunto, ficar senhor da matéria ou mesmo conhecer com relativa rapidez os gastos de certos serviços ou determinadas repartições.

Tem o relator completa razão. Mais uma vez, procurou-se, no Brasil, adotar métodos e práticas estrangeiras sem averiguação completa dos seus motivos ou sem estabelecer medidas outras indispensáveis à mesma prática.

Assim está acontecendo com a elaboração da proposta orçamentária, feita nos mesmos moldes com que será terminada, guardando a mesma fisionomia, o projeto de orçamento votado pelo Congresso e, consequentemente, a lei orçamentária.

A Constituição de 1937 criou o órgão de elaboração e acompanhamento da marcha do orçamento, isto é, de função importantíssima ao Departamento do Serviço Público, para que o chefe do Estado conhecesse, com minúcia, a aplicação que iam tendo os dispositivos orçamentários. Embora se justificasse sob alguns aspectos, visto que o presidente da República incorre em crime de responsabilidade em caso de desobediência às determinações da lei de meios, o órgão era uma espécie de guarda vigilante, a espiar tudo quanto fosse praticado pelos ministros, e mais de um sofreu censura atroz...

Em seguida, entendeu o referido órgão que deveria dar outra organização aos orçamentos, que seriam respeitados rigorosos de determinação técnica, e assim foi praticado. Enquanto as leis dependiam tão somente da vontade do ditador, semelhante técnica não mostrou seus inconvenientes. Desde, porém, que houve Poder Legislativo e a este cabe a fiscalização pública e constante das despesas públicas, as dificuldades surgiram, porquanto os relatores e os congressistas em geral não entendem os orçamentos.

Obcecados-se a uma técnica, mas esquecida foi outra técnica: a lei orçamentária pode e deve seguir um determinado caminho, mas o menos confuso, o mais claro, o mais simples, para que todos os deputados e senadores possam entendê-la a uma simples leitura e, assim, conhecer com a possível certeza as despesas públicas.

Eram feitos dessa forma os orçamentos de tempos idos e, assim, cada congressista podia exercer com facilidade o papel que lhe cabe na elaboração das leis de meios.

Hoje, como estamos vendo pela reclamação constante do relatório do Ministério da Fazenda, escrito por um deputado que estudou carinhosamente as despesas desse Ministério, nem mesmo os membros da Comissão de Finanças ficam perfeitamente senhores dos segredos do orçamento, porque a técnica esconde tudo aos que não sejam rigorosamente técnicos.

Ao, toda a técnica tem como objetivo facilitar e aumentar a produção. Uma técnica que dificulta perde grande parte, se não a sua principal razão de ser.

Um orçamento remetido ao Parlamento deve ser elaborado de forma que possa este, com a ciência de causa, desempenhar sua missão: deve mostrar e não ocultar.

Além disso, o orçamento feito de tal maneira, isto é constituindo um volume de cerca de quatrocentas páginas, com múltiplas tabelas, e com o formato do *Diário Oficial*, desde que sofre emendas e impõe redação nova, precisa de novas impressões (pelo menos três), e não é fácil tirar novas edições, em tempo rápido, de tão volumoso trabalho. Mesmo que a imprensa oficial estivesse perfeitamente aparelhada, em pessoal e material, para tamanho serviço, em prazo exigido, não lhe seria possível apontar tudo dentro dos limites de tempo estabelecidos no regimento interno da Câmara dos Deputados.

O que se está presenciando neste momento, com a votação do orçamento de afogadilha e dentro de uma espécie de união sagrada dos líderes — e para que o Senado tenha uma semana ou duas para conhecer o orçamento — indica de maneira eloquente que não podem continuar as práticas vigentes da elaboração da lei orçamentária.

Na realidade, conforme se lamentou o relator do orçamento da Fazenda, o Congresso Nacional está votando uma lei orçamentária que não conhece bem e que não pode conhecer à vista da superintendência com que está repleta.

E, se ainda votar o orçamento principal razão de ser dos Parlamentares, sendo mesmo a causa originária do chamado Poder Legislativo...

Entre os múltiplos problemas que se apresentam, ora enfrentamos com uma paciência verdadeiramente incrível, os seguintes fatos dignos de nota:

Entre os múltiplos problemas que se apresentam, ora enfrentamos com uma paciência verdadeiramente incrível, os seguintes fatos dignos de nota:

Entre os múltiplos problemas que se apresentam, ora enfrentamos com uma paciência verdadeiramente incrível, os seguintes fatos dignos de nota:

Entre os múltiplos problemas que se apresentam, ora enfrentamos com uma paciência verdadeiramente incrível, os seguintes fatos dignos de nota:

Entre os múltiplos problemas que se apresentam, ora enfrentamos com uma paciência verdadeiramente incrível, os seguintes fatos dignos de nota:

Entre os múltiplos problemas que se apresentam, ora enfrentamos com uma paciência verdadeiramente incrível, os seguintes fatos dignos de nota:

Entre os múltiplos problemas que se apresentam, ora enfrentamos com uma paciência verdadeiramente incrível, os seguintes fatos dignos de nota:

Entre os múltiplos problemas que se apresentam, ora enfrentamos com uma paciência verdadeiramente incrível, os seguintes fatos dignos de nota:

Entre os múltiplos problemas que se apresentam, ora enfrentamos com uma paciência verdadeiramente incrível, os seguintes fatos dignos de nota:

Entre os múltiplos problemas que se apresentam, ora enfrentamos com uma paciência verdadeiramente incrível, os seguintes fatos dignos de nota:

Entre os múltiplos problemas que se apresentam, ora enfrentamos com uma paciência verdadeiramente incrível, os seguintes fatos dignos de nota:

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobreadores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Maciel, Sebastião Lincoln, Francisco Vitor da Silva e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81-83. Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

TELEFONES

Redação: 42-1392
Administração: 42-1393
Publicidade: 42-1394
Assinaturas: 42-1395
Oficinas: 42-1396

AGÊNCIA DE S. PAULO

Vicente Polano — Rua 13 de Novembro, 153, sobre-lua.

PREÇO DE ASSINATURAS

Anual: Cr\$ 100,00
Semestral: Cr\$ 50,00
Trimestral: Cr\$ 25,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente — 22-2121
Instituto Pasteur — 22-3023

POÇOLAS

Socorro Urgente — 42-4042
Posto da rua Bumbina — 26-9217

BOMBEIRO

Posto da rua Conde de Bonfim — 38-1620
Posto da rua Goiás — 40-4664

AVISO DE INCENDIO

Comp. Cantagalo — 22-9050
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

AVIOES

Panair — 22-7770
Aerovias Brasil — 32-4300

INFORMAÇÕES SOBRE NAVIOS

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

TRENS

E. F. Central do Brasil — 43-3360
E. F. Rio de Janeiro — 48-0216

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Sede: Avenida Mem de Sá, nº 90 — 22-2303

SERVICO DE TRANSITO

Reclamações — Praça Tiradentes, nº 87 — 22-3578

AEROPORTO SANTOS

Estação Teófilo — 42-1814
Estação de Hidro-aviões — 42-6334

FALTA D'ÁGUA

Reclamações — Rua 22-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA

SERVICO DE BONDRES

Reclamações — 23-2050
Objetos perdidos em bondes — 43-0237

SERVICO TELEFONICO

Reclamações — 13
apenas 13

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Av. Gomes Freire, 81-83, "Seção de Correio da Manhã", ou pelo telefone 42-1392, das 13 às 17 horas.

COSTURAS NA GUERRA

Solicitamos: "Na Alfaiataria de Abelardo", Central de Material de Intendência, Rua do Comércio, 100, para o envio de costuras na semana de costuras de 1947, das 13 às 17 horas.

MAIOR REFORMADO CHAMADO AO RECRUTAMENTO

A fim de tratar de assunto de seu interesse, deve comparecer ao Gabinete do Fiscal Administrativo do Ministério da Guerra, no endereço: Rua do Comércio, 100, para o envio de costuras na semana de costuras de 1947, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOUREIRO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro, para o envio de costuras na semana de costuras de 1947, das 13 às 17 horas.

PEDIDO DE ABERTURA DE CREDITOS

O Diário Oficial, parte II, de segunda-feira, próxima, deverá publicar o pedido de abertura de crédito para o envio de costuras na semana de costuras de 1947, das 13 às 17 horas.

FEIRAS LIVRES

Feira de 7 horas no meio-dia, Rua da Bandeira, para o envio de costuras na semana de costuras de 1947, das 13 às 17 horas.

SERVICO DE TRANSITO

Chamada para amanhã às 7 horas, Rua da Bandeira, para o envio de costuras na semana de costuras de 1947, das 13 às 17 horas.

VIDA COMERCIAL

ALMOBADO

Ontem esse mercado funcionou em posição estável e com alterações.

Taxas de juros

Libra — 15,30%
Dólar — 15,30%
Peso argentino — 15,30%

Taxas para compra

Libra — 15,30%
Dólar — 15,30%
Peso argentino — 15,30%

Taxas para repasse

Libra — 15,30%
Dólar — 15,30%
Peso argentino — 15,30%

OTOMAS DA BOLSA

Ontem o Banco do Brasil abriu para compra, entre 1000/1000 e 1000/1000.

CAMARA SINDICAL

(Dia 10-10-47)

Argentina — 75,30%
Brasil — 75,30%
Estados Unidos — 75,30%

CAMPES E ESTRANGEIROS

LONDRES, 10.

Abertura a favor — 15,30%
Fechamento a favor — 15,30%

NOVA YORK, 10.

Fechamento — 15,30%
Abertura — 15,30%

LONDRES, 10.

Abertura a favor — 15,30%
Fechamento a favor — 15,30%

NOVA YORK, 10.

Fechamento — 15,30%
Abertura — 15,30%

LONDRES, 10.

Abertura a favor — 15,30%
Fechamento a favor — 15,30%

NOVA YORK, 10.

Fechamento — 15,30%
Abertura — 15,30%

LONDRES, 10.

Abertura a favor — 15,30%
Fechamento a favor — 15,30%

NOVA YORK, 10.

Fechamento — 15,30%
Abertura — 15,30%

LONDRES, 10.

Abertura a favor — 15,30%
Fechamento a favor — 15,30%

NOVA YORK, 10.

Fechamento — 15,30%
Abertura — 15,30%

LONDRES, 10.

Abertura a favor — 15,30%
Fechamento a favor — 15,30%

NOVA YORK, 10.

Fechamento — 15,30%
Abertura — 15,30%

LONDRES, 10.

Abertura a favor — 15,30%
Fechamento a favor — 15,30%

NOVA YORK, 10.

Fechamento — 15,30%
Abertura — 15,30%

LONDRES, 10.

Abertura a favor — 15,30%
Fechamento a favor — 15,30%

NOVA YORK, 10.

Fechamento — 15,30%
Abertura — 15,30%

LONDRES, 10.

Abertura a favor — 15,30%
Fechamento a favor — 15,30%

NOVA YORK, 10.

Fechamento — 15,30%
Abertura — 15,30%

LONDRES, 10.

Abertura a favor — 15,30%
Fechamento a favor — 15,30%

NOVA YORK, 10.

Fechamento — 15,30%
Abertura — 15,30%

LONDRES, 10.

Abertura a favor — 15,30%
Fechamento a favor — 15,30%

NOVA YORK, 10.

Fechamento — 15,30%
Abertura — 15,30%

LONDRES, 10.

Abertura a favor — 15,30%
Fechamento a favor — 15,30%

NOVA YORK, 10.

Fechamento — 15,30%
Abertura — 15,30%

LONDRES, 10.

Abertura a favor — 15,30%
Fechamento a favor — 15,30%

ATOS RELIGIOSOS

BRUNO GRIESSMANN

Pela presente cumpro o triste dever de levar ao conhecimento de todos os meus amigos que o meu sócio e melhor amigo de muitos anos, SNR. BRUNO GRIESSMANN faleceu em Bruxelas no dia 5 de Outubro, durante uma viagem de negócios.

Durante mais de 25 anos devotou o falecido seus extraordinários conhecimentos ao serviço dos nossos mútuos interesses, conciente de suas grandes responsabilidades, a meu lado.

Seus altos dotes espirituais, bem como seu inquebrantável caráter merecem-me, ao findar sua vida terrestre, a menção do meu profundo reconhecimento.

Sinto profundamente esta perda irreparável e mantere a recordação deste amigo em grande honra. Estou certo de que todos os amigos terão a mesma lembrança.

Meno Lissauer
Park Avenue 270
New York.

Julio Trincheiro

Mesbla S.A., Curb S. A., Autobrás Ltda., Chindler, Adler & Cia., Representações Inter-Americanas, S.A., Importadora Ferragens, S.A., Royal Importadora de Automoveis e Acessórios, S.A., Casa Luiz Hass — Belo Horizonte, — L. de Vasconcellos & Cia., todos os Agentes dos produtos da General Motors do Brasil, S.A., profundamente consternados com o falecimento do seu saudoso amigo JULIO TRINCHEIRO, ocorrido em São Paulo, no dia 5 do corrente mês, convidam seus amigos e clientes a assistirem as exequias solenes de 7.º dia que mandam celebrar por descanso de sua alma, no altar-mór da Catedral Metropolitana, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 10.30 horas, agradecendo, a todos os que comparecerem a esse ato religioso.

VIUVA COMENDADOR MANOEL ALMEIDA ALVES DE BRITO

(MISSA DE 2º ANIVERSARIO)

Manoel e Luiz da Silva Almeida, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua extensa mãe, no altar-mór da Igreja de São Antonio, hoje, sábado, dia 11, às 9 horas.

Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a este ato de fé e religião.

AMELIA EFFANTIN

Arthur da Fonseca Soares, senhora e filha, profundamente penalizados, participam a todos os parentes e amigos o falecimento de sua avó bisavó, AMELIA EFFANTIN, ocorrido ontem e convidam para o seu sepultamento que se verificará hoje, sábado, 11 do corrente, às 13 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. Agradecendo a todos que comparecerem a este ato piedoso, pedem dispensa de flores, por expressa vontade da falecida.

AMELIA EFFANTIN

Ante a Bolsa de Valores, ontem, bastante movimentada, com negociações regulares em grande número de papéis e mais desenvolvimento nas negociações estrangeiras.

A maioria dos valores em evidência apresentaram firmeza e melhoria, com algumas exceções, devido a guerra e outros títulos em atividade, regularizam geralmente, estava calma.

A BOLSA

Estava a Bolsa de Valores, ontem, bastante movimentada, com negociações regulares em grande número de papéis e mais desenvolvimento nas negociações estrangeiras.

A maioria dos valores em evidência apresentaram firmeza e melhoria, com algumas exceções, devido a guerra e outros títulos em atividade, regularizam geralmente, estava calma.

Major Levy Doval Henriques

O general Comandante da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar manda celebrar hoje, dia 11, às 9 horas, na Igreja Católica em Deodoro, missa de 30.º dia por alma do saudoso amigo e companheiro MAJOR LEVY DOVAL HENRIQUES, para a qual convida os seus parentes e amigos para essa piedosa homenagem.

Major Levy Doval Henriques

O general Comandante da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar manda celebrar hoje, dia 11, às 9 horas, na Igreja Católica em Deodoro, missa de 30.º dia por alma do saudoso amigo e companheiro MAJOR LEVY DOVAL HENRIQUES, para a qual convida os seus parentes e amigos para essa piedosa homenagem.

Major Levy Doval Henriques

O general Comandante da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar manda celebrar hoje, dia 11, às 9 horas, na Igreja Católica em Deodoro, missa de 30.º dia por alma do saudoso amigo e companheiro MAJOR LEVY DOVAL HENRIQUES, para a qual convida os seus parentes e amigos para essa piedosa homenagem.

Major Levy Doval Henriques

O general Comandante da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar manda celebrar hoje, dia 11, às 9 horas, na Igreja Católica em Deodoro, missa de 30.º dia por alma do saudoso amigo e companheiro MAJOR LEVY DOVAL HENRIQUES, para a qual convida os seus parentes e amigos para essa piedosa homenagem.

Major Levy Doval Henriques

O general Comandante da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar manda celebrar hoje, dia 11, às 9 horas, na Igreja Católica em Deodoro, missa de 30.º dia por alma do saudoso amigo e companheiro MAJOR LEVY DOVAL HENRIQUES, para a qual convida os seus parentes e amigos para essa piedosa homenagem.

Major Levy Doval Henriques

O general Comandante da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar manda celebrar hoje, dia 11, às 9 horas, na Igreja Católica em Deodoro, missa de 30.º dia por alma do saudoso amigo e companheiro MAJOR LEVY DOVAL HENRIQUES, para a qual convida os seus parentes e amigos para essa piedosa homenagem.

CHAPAS DE FERRO

Preta, 7/16", 3"x10". Pronta entrega. Preço Cr\$ 2,30 SUBRA LTDA., à Rua México, 11, 13, grupo 1301 tel. 42-3574.

CASEINA

VENDE-SE 3.000 QUILOS — ARTIGO DE 1.ª AOS INTERESSADOS ENVIAR SEM AMOSTRAS COOP. PRODUTORES DE LITE E FILIPINAS LTDA. PRATAPETRA E MINAS (17281)

CAIPA E QUEDA DO CABELLO

VENDE-SE FRANCO OFFONI 101A - RUA 11 DE MARÇO, 17 - RIO (17281)

PILOGENIO

VENDE-SE FRANCO OFFONI 101A - RUA 11 DE MARÇO, 17 - RIO (17281)

ENGENHEIRO C VIL

Brasileiro, formado há 4 anos, com boa prática em diversos ramos da profissão, oferece seus serviços. Propostas, por obséquio, para o n. 20.488, neste jornal.

BOLSA PERDIDA

Perdeu-se no trajeto do Palácio Guanabara ao cemitério de São João Batista, no dia 9, uma bolsa branca, de couro, contendo um crucifixo de madeira preta, uma medalha prateada grande, um quadradinho com dois retratos de criança e um terceiro dourado. Trata-se de objetos sem valor, porém, de muita estimação. Gratifica-se generosamente a quem entregar na portaria do cemitério ao Sr. Ferreira ou na Avenida Atlântica n. 224, apt. 501, tel. 37-3183, (17281)

JARDINS E PRAÇAS PUBLICAS

Projetos e empreitadas por empreitada e em administração OTTO TÉCNICO-FLOICULTURA AVENIDA Av. Rio Branco 159. T. 22-9613. R. 27-9375

QUER PINTAR SUA CASA ?

Com os melhores técnicos com tintas de 1.ª qualidade. Serviço rápido, honestidade e moralidade absoluta. Escritório: Rua da Constituição n. 23. 1.º andar - Tel. 22-0624 (17281)

CONTA CORRENTE

PRAZO FIXO 1 ANO JUROS REND. MENSAL BANCO DELAMARE S/A AV. 13 DE MAIO, 41 RUA MARIA FREITAS, 153

CAIXA DE LINHO

Vende-se, cotas de tecido Venex, verde, pãno de mesa, lençóis de linho, etc., ocasião. — Rosário, 145, sob. (15866)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças e contemporâneas, juntas ou separadas, ocasião. — Rua do Rosário, 145, sob. (15866)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, mármore, etc., antigas e modernas, ocasião. — Rua do Rosário, 145, sob. (15866)

HOTEL RIO DOCE

Apresenta para casais e cavalheiros, a preços módicos, o Hotel Rio Doce, 116 - Tel. 37-6166 (15899)

ALVAIR

Cabeleireiro PERMANENTES - TINTURAS - PENTEDOS - T. 21-4948 (15893)

TAPETES

Vende-se dois grandes tapetes em estilo antigo de conservação. Fatores 4 m. na Fábrica Santa Helena em São Paulo sob pedido especial. Rua Santa Clara n. 37. Anos. 1902, depois das 10 horas (15899)

CAIXAS DE MADEIRA

Vende-se caixas, madeira e taboas de diversos tamanhos, para uso em casa. Vende-se 27, dia 11, depois das 10 horas e domingo no patrão da manhã (15899)

ELETRAL

Vende-se uma potente eletrol "CE", com 350 watts, para uso em casa. Vende-se 27, dia 11, depois das 10 horas e domingo no patrão da manhã (15899)

ARAME FARPAO

Novo, americano, de 1.ª qualidade, 4 metros, 40 metros. Vende-se, Lembrança de Oliveira - R. Frei Caneca 15. (15899)

MAQUINAS DE ESCRIVER

Vende-se uma potente eletrol "CE", com 350 watts, para uso em casa. Vende-se 27, dia 11, depois das 10 horas e domingo no patrão da manhã (15899)

MEIAS NYLON 51

A CASA ZILDA está vendendo as últimas meias NYLON, malha 15, 50 e 60, cor de pele. — Rua Santa Clara 15. (15899)

Bicicletas Desmontáveis

Tipos empregados na guerra pelos paraquedistas. — Av. Raimundo 977, 4.º andar, Sala 409. (15899)

ESTOFADO

Móveis estofados, cortinas, reformas em geral, capas de livro para móveis. — Rua Santa Clara 15. (15899)

DECLARAÇÕES

Por ordem da Prefeitura e devido obras da mesma e reconstrução de linhas na rua Uruguaia, a partir de segunda-feira, 13 do corrente, os bondes da linha 68 — Uruguaia-Engenho Novo, nas viagens da cidade, serão desviados pelas ruas Major Avila e Barão de Mesquita.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Rio de Janeiro, 10 de Outubro de 1947. (38719)

SÃO LUIZ DO DEON ROXY CARIDEA 2ª FEIRA AS 12:30 - 3:30 - 5:40 - 7:50 - 10 HORAS

Agora!!! FALADO EM PORTUGUÊS

O MASCARA DE FERRO

EDWARD SMALL apresenta O CLÁSICO de Alexandre Dumas

LOUIS HAYWARD JOAN BENNETT

IMP. ATE 10 ANOS ACOMP. COM. NAS

AVANT-PREMIERE - SÃO LUIZ

VITÓRIA RIAN AMERICA MONTECASTEL

2ª FEIRA AS 2:30 - 5:20 - 7:40 - 10:20

A SEDA DO TEMOR

CHUMMINGS MORGAN COCHRAN

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COM. NAS

AVANT-PREMIERE - SÃO LUIZ

RKO Radio PLAZA ASTORIA OLINDA STAR

SEGUNDA FEIRA

A COMEDIA QUE TODOS QUEREM TORNAR A VER!

Hepburn - Grant

em LEVADA da BRECA

"Bringing Up Baby"

com CHARLIE RUGGLES BARRY FITZGERALD MAY ROBSON WALTER CATLETT FRITZ FELD

Acomp. Complementos Nacionais

RKO Radio

AQUELA PEQUENA SABIA COMO AGARRAR O SEU HOMEM!!!

HOJE

AMBICIOSA

JOHN YOUNG JOSEPH COTTEN

PLAZA ASTORIA OLINDA PARISIENSE RITZ STAR REPUBLICA

RKO Radio

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO COPACABANA TIJUCA

HOJE 2:4-6-8-10 HS. MEIA NOITE 2:4-6-8-10 HS.

TODOS DESEJAVAM ESTA RE-APRESENTAÇÃO!

Fúria no Céu

BERGMAN MONTGOMERY SANDERS

2ª FEIRA AS 2:4-6-8-10

TRAGICA SUSPEITA

CELOS

PEDRO LOPEZ LAGAR ZULLY MORENO JUAN JOSE MIGUEZ

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COM. NAS

AVANT-PREMIERE - SÃO LUIZ

SÃO LUIZ DO DEON ROXY CARIDEA 2ª FEIRA AS 12:30 - 3:30 - 5:40 - 7:50 - 10 HORAS

Agora!!! FALADO EM PORTUGUÊS

O MASCARA DE FERRO

EDWARD SMALL apresenta O CLÁSICO de ALEXANDRE DUMAS

LOUIS HAYWARD JOAN BENNETT

IMP. ATE 10 ANOS ACOMP. COM. NAS

PAIHE AR CONDICIONADO

2ª FEIRA 2:4-6-8-10 HS.

Michel SIMON

NUM FILME ESPETACULAR!

O REI SE DIVERTE

ROSSANO BRAZZI (O NOVO RODOLFO VALENTINO) MARIA MERCARDER

Enredo extraído de drama de VITOR HUGO

TURDO MUSICAL DE O RIGOLETO

com vozes de TOTI DAL MONTE TAGLIARINI

(Acomp. Complementos Nacionais)

(IDR 18 MENORES 14 ANOS)

TEATRO FENIX

EMP. V. R. CASTRO TEL. 22-5403

MILTON RODRIGUES apresenta

"BALLET DA JUVENTUDE"

Sob o patrocínio da U.N.E. e da F.A.E.

Director artístico

IGOR SCHWEZOFF

TEMPORADA POPULAR

AMANHÃ, dia 12, às 17 horas

Programa:

"AS SILFIDES" de Chopin

"CONCERTO TRAGICO" de R. Addinsell

dançado por Igor Schwezoff

"DIVERTISSEMENTS" de Gilere

Pultronas Cr\$ 30,00. Balcão de 1ª Cr\$ 20,00. Selo à parte. BILHETES À VENDA.

TEATRO MUNICIPAL

3ª FEIRA - DIA 14 - IMPRETERIVELMENTE DULCINA

APRESENTARÁ O

Teatro de Arte do Rio de Janeiro

"A FILHA DE IORIO"

De D'ANNUNZIO, Trad. de MARIA JACINTHA

Com o 1º ator ODILON e Conchita Morais, Aurora Abola, Ribeiro Fortes, Mara Rubia, Nicette Bruno, Jarde Jacinto Filho, Wanda Merchêto nos principais papéis. Estreia do Zygmunt Turkow como intérprete no teatro brasileiro. Cenários de Oswaldo Motta, realizados por Mario Conde.

DIREÇÃO E ENSAIOS DE DULCINA

Espectáculos às Terças, Quartas, Quintas, Sábados e Domingos às 21 horas - Vespertais às 18 horas e Domingos às 16 horas - Vespertais extraordinárias às Terças-Feiras às 17,15 horas

PREÇOS: Frisas e Camarotes Cr\$ 150,00; Poltronas Cr\$ 30,00; Balcones Nobres Cr\$ 20,00; Balcones Cr\$ 12,00; Galeria Cr\$ 6,00 (selo incluído). Vespertais às Quintas e Sábados a preços reduzidos. Os bilhetes vendidos para sábado, 11, têm validade para terça-feira, 14.

TEATRO EM COPACABANA

no estilo dos teatros muito estimados nas outras grandes metrópoles do mundo.

INAUGURAÇÃO EM 10 DE OUTUBRO DE 1947

AIMÉE

MARIO SALABERRY

Com o ELenco de ESTRELAS (ordem alfabética): LAURA SUARES EDMUNDO LOPES ZILCA SALABERRY JOSE BALDASSARI TANIA e o Acordeonista Internacional BALDASSARI NA ENGRACADÍSSIMA COMEDIA EM 3 ATOS

"O perfume de minha mulher"

Adaptação de MATHEUS DA FONSECA

Sessões: às 20,15 e 22 hs. (Não há intervalos entre os atos). Vespertais às 18 hs. (Sábados, domingos e feriados). Cadeiras: Filas A-L Cr\$ 50,00 - 30,00 - 20,00 - 10,00 - 5,00 - 2,00 - 1,00

A plateia só dispõe de 150 lugares. Por isso recomenda-se comprar os bilhetes desde já na bilheteria que os vende com uma semana de antecedência, diariamente a partir de 12 horas.

TEATRINHO INTIMO COPACABANA

Avenida Atlântica, 24

Leme - COPACABANA

(83708)

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS

Venda em seu domicílio chamando pelos telefones:

22-4846 - 32-3516 e 32-7862

Atende-se a qualquer hora

AVENIDA MEM DE SÁ, 103 - LOJA

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos a domicílio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-1683. (17374)

VENDEDORES

Isqueiros-Arteiros para formaturas - Pedras-Objetos para presentes-Sortimento completo e sempre renovado, só na

CHARUTARIA PARA

OUVIDOR, 140 - TEL. 22-0104-110

No REGINA

HOJE: Vesp. às 18 hs. - Sessões às 20 e 22 hs.

DEA-CAZARRE com DELORGES

O GRANDE ALEXANDRE

A seguir - "RUA NOVA"

CAXAMBU'

PALACE - HOTEL

Descontos especiais de 15 de setembro a 31 de dezembro. - Reservas Fone 39 - Caxambu'. (10108)

NEGOCIO LUCRATIVO

Você pode ganhar mais de Cr\$ 50,00 diários, vendendo no varejo, bijuterias, brincos, anéis, cintos e suspensórios de vidro americano, isqueiros, canetas-tinteiro e outras utilidades. Aos pretendentes poderá remeter uma pequena quantidade, no valor de Cr\$ 100,00, a título de amostra e início de negócio, cuja importância deverá ser paga ao Correo na ocasião da entrega da mercadoria. Pedidos ao O. Marques - Caixa Postal 4197 - Rio de Janeiro. (13914)

"EXIBIÇÃO TESTE-SURPRESA"

3.142 pessoas assistiram e julgaram o filme.

TRÁGICA SUSPEITA

E' esta a opinião do público:

1.ª PERGUNTA
Gostou da história do filme?
3.110 pessoas responderam: SIM
32 pessoas responderam: MAIS OU MENOS

2.ª PERGUNTA
Gostou do Trabalho dos Artistas?
3.142 pessoas responderam: SIM

3.ª PERGUNTA
O QUE mais lhes agradou?
1.580 pessoas responderam: PEDRO LOPES LAGAR
1.562 pessoas responderam: ZULLY MORENO

4.ª PERGUNTA
Qual a sua nota para o filme? (de 1 a 5)
3.098 pessoas responderam: 5
44 pessoas responderam: 4

5.ª PERGUNTA
Dos filmes que você já assistiu, dê por favor, o nome de dois que julga tão bons quanto este

613 pessoas responderam: SANTA
524 pessoas responderam: REBECCA
503 pessoas responderam: CASA DE BONECAS
417 pessoas responderam: CASABLANCA
214 pessoas responderam: NA NOITE DO PASSADO

871 pessoas responderam: FILMES DIVERSOS

3.142

6.ª PERGUNTA
Quem tinha razão?
1.932 pessoas responderam: NAO SEI
612 pessoas responderam: ELA
398 pessoas responderam: ELE

Tragica SUSPEITA

PEDRO LOPEZ LAGAR - ZULLY MORENO - JUAN JOSE MIGUEZ

2ª FEIRA NO

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COM. NAS

ALDA GARRIDO

NO RIVAL

SESSÕES AS 20 E 22 HS. VESP. ÀS 5ª E SÁB. ÀS 16 HS. DOMINGOS ÀS 15 HS.

GRANDE SUCESSO DE ALDA EM:

O QUE ELES QUEREM

DE ANTONIO GUIMARÃES

ALDA, EM DUPLA PERSONALIDADE!

OS COMEDIANTES APRESENTAM

NÃO SOU EU

DE ROBERTO DA ROCHA MIRANDA DIREÇÃO DE ZILMAN KATZ

TEATRO GINASTICO

Diariamente às 20,30 HS. Vesp. aos Sábados, Domingos e Feriados às 16 Horas

ZONA SUL - BILHETES À VENDA NA CASA CAT. Rua Republica do Perú n.º 143 - Tel. 37-4233

PARISIENSE - RITZ - COLONIAL - REPUBLICA - MASCOTTE - PRIMOR

OS MILAGRES DO PADRE ANTONIO

PRIMEIRO FILME DE LONGA METRAGEM SOBRE A MAIS COMOVENTE DEMONSTRAÇÃO DE FE' DO SÉCULO

A BENÇÃO MILAGROSA ATRAVÉS DO CINEMA

AS MAIS IMPRESSIONANTES CENAS JAMAIS FILMADAS!

DEBUTANTES

Exercitantes vestidas para o baile das debutantes (trajes: Balenciaga, Fendi, Paquin, etc.). Aceitamos fazendas para entrega em 3 dias. FINESSE - R. Miguel Lemos 44, 7.º and. 57-7012-C (Copacabana). (17371)

CARRILHO DE MESA

Vende-se relógio de mesa guardado de prata, outro meio carrilhão, juntos ou separados, oculto. Rua do Bonfim, 145, sob. (17372)

BONNE OPORTUNITE'

30.000 a 40.000 mètres tissu de laine livraison imédiate, teintes et dessins variés, pour exportacion. Les intéressés doivent adresser leurs offres à ce journal n.º 20498.

A GOOD OPORTUNITY

30.000 to 40.000 meters of woolen fabrics for immediate delivery in various colours and patterns, for exportation. Purchasers interested in same kindly send your letters offers to this paper n.º 20497. (20497)

OPORTUNIDADE UNICA

30.000 a 40.000 metros de tecidos de lã para pronta entrega, em diversas cores e padrões, para exportação. Os interessados queiram dirigir cartas com ofertas para a portaria deste jornal n.º 20499. (20499)

CARTAS AOS HOMENS

(por S. S. O. Papa Celestino VI)

O livro que está obtendo o maior sucesso em todos os países da Europa conforme entrevista concedida por Papini ao enviado especial do "O Globo", o vibrante jornalista Pongetti.

Cartas Ao Povo que se chama cristão, aos Pais, aos condutores dos Povos, aos Judeus, às Mulheres, aos Homens de Ciência, etc. etc.

Distribuidores exclusivos no Brasil, LINS, LTD. - Avenida Erasmo Braga, 277-A, loja. Tel. 42-1017. (32745)

FONTES PARA JARDIM

Compram-se pequenas e grandes, de mármore ou pedra e com mais de um prato. Procurar BRAZUNA - Avenida Oswaldo Cruz 67 - Tel. 26-7656.

GOVERNANTE

Previsa-se, de meia idade, para um casal, em Copacabana. Paga-se bem; exigem-se referências. Cartas detalhando aptidões, idade, nacionalidade, religião, ordenado, etc., para A. I. neste jornal. (38603)

